



Agrupamento de Escolas de Alcanena

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa de Desenvolvimento Digital

Data: Setembro/21

Introdução

O AE de Escolas de Alcanena, criado a 1 de agosto de 2010, abrange todos os níveis de ensino desde o pré-escolar ao 12º ano, incluindo o ensino noturno e RVCC, este último, integrado no Centro Qualifica. Sendo o único agrupamento do concelho e imbuído de um sentido de responsabilidade social perante cada criança. Aluno e formando que frequenta os nossos 20 estabelecimentos de ensino, perante cada colaborador e perante a comunidade e região, o AE assumiu o lema “O agrupamento enquanto fator de desenvolvimento local”. Desta forma, a gestão do Agrupamento de Escolas de Alcanena é encarada como um desafio essencialmente coletivo e, por isso, partilhado.

A complexidade dos desafios que se nos colocam no dia-a-dia é condicionante do estilo de liderança transformador e partilhado que se pretende desenvolver, no sentido de assegurar o desenvolvimento da resiliência e perseverança para que todos juntos e cada um enfrentemos batalhas e desafios com paixão, na certeza de que o envolvimento dos nossos profissionais, alunos, pais e parceiros comunitários nos saberá nortear no caminho do sucesso, do qual a plena inclusão digital faz parte.

Com efeito, a nossa história recente, mais concretamente dos últimos 6 anos, é marcada por uma forte aposta na transição digital com incidência em 3 vertentes - pedagógica, organizacional e tecnológica, a saber:

- Vertente pedagógica – Aposta nas STEM, traduzida na implementação de um plano vertical das STEM do pré-escolar ao 12º ano; capacitação dos docentes e discentes (líderes digitais) e não docentes; Desenho e implementação curricular com a criação de novas disciplinas tendentes ao desenvolvimento da literacia digital; produção de RED; Projeto Piloto Manuais Digitais.
- Vertente organizacional – Envolvimento das lideranças intermédias no desenho do plano de formação e na sua implementação, através da realização de formação em cascata; implementação de processos de liderança partilhada.
- Vertente tecnológica – criação de ambientes educativos inovadores e espaços de trabalho diferenciados.

Este desafio continuado é agregador do exercício emancipatório dos diferentes atores convocados para uma reflexão coletiva em torno de um diagnóstico organizacional enquanto primeira etapa de um plano de ação que o presente documento – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE) – pretende mapear.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Ana Cláudia Cohen	Diretora	Dimensão organizacional – liderança, envolvimento e desenvolvimento pedagógico dos docentes.
Carlos Lopes	Adjunto da Direção	Dimensão tecnológica e digital – infraestruturas, equipamento e acesso à internet e uso de plataformas digitais.
José Fradique	Dinamizador de projetos Coordenador de Departamento Formador	Dimensão Pedagógica – Desenvolvimento curricular e avaliação, práticas pedagógicas e utilização de RED Dimensão organizacional. Papel das lideranças intermédias.
Maria Leonilde Pinto	Coordenadora da equipa de AA Coordenadora pedagógica PPMD	Dimensão Pedagógica – práticas pedagógicas e utilização de RED; Promoção de competências digitais nos alunos.

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	20
Nº de alunos	1635
Nº de docentes	181
Nº de pessoal não docente	83
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

2021/ 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

setembro/ 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

O diagnóstico organizacional do PADDE assenta em duas vertentes:

- dados dinâmicos, por via da implementação de duas ferramentas, a SELFIE que permitiu perceber práticas pedagógicas e organizativas que usam o digital e o Check-in que permitiu aos docentes uma autoavaliação das suas competências digitais, em contexto educativo.
- dados de estrutura, através do mapeamento dos marcos do histórico digital da escola.

SELFIE

Período de aplicação 13/abril/ 2021 a 3/maio/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	2	2	100	10	10	100	98	95	97
2º e 3º ciclos	7	7	100	67	65	97	654	707	108
Secundário geral	5	5	100	18	18	100	233	251	108
Secundário profissional	4	4	100	12	12	100	97	87	90

Relativamente à taxa de participação na Selfie, apraz-nos registar elevados índices de participação da Selfie nos 4 universos – 1º ciclo, 2º e 3º ciclos, secundário geral e profissional (dirigentes, professores e alunos).

CHECK-IN

Período de aplicação 1º: 08/01 a 18/01
2º: 19/02 a 01/03

No respeitante à taxa de participação dos docentes no check-in, reitera-se os elevados índices de participação.

Participação

Nº de respondentes 148 (universo de 170)
% 87,06

Outros Referenciais para Reflexão

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento – janeiro de 2021 que contempla a monitorização do Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Inovação e Projeto Piloto Manuais Digitais, entre outros.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

O AE de Alcanena tem tentado suprimir as lacunas sentidas em termos de equipamento tecnológico, nomeadamente aquele que é considerado imprescindível para o desenvolvimento curricular.

A escola sede possui uma Sala de Aula do Futuro e Laboratório de Aprendizagem Multimédia dividida em sete estações, a saber: Produção de vídeo e imagem, Produção gráfica e multidimensional, Programação e robótica, Trabalho cooperativo e interativo, Partilha e registo, Investigação e trabalho autónomo, Espaço snoezelen e chill out. Possui ainda quatro laboratórios de informática, duas salas de educação visual e dois ateliês para trabalhos práticos, um Makerslab; dois laboratórios de biologia, dois laboratórios de química, dois laboratórios de física e uma sala de trabalho para o Projeto Piloto Manuais Digitais. Para além disso, todas as salas de aula têm computador, projetor de vídeo e acesso à internet, por cabo e wireless: 50% das salas possuem também quadro interativo. Em 2018, foi, ainda, inaugurado um Makerspace, um espaço privilegiado para o desenvolvimento de projetos no âmbito das CTEAM.

No Centro Escolar Dr. Anastácio Gonçalves, recentemente inaugurado, todas as salas foram apetrechadas com um computador e um Quadro Interactivo Multimédia, existindo ainda uma sala equipada com tablets e uma “sala de leituras do futuro” equipada com QIM e QIM /Mesa Interactiva, bem como material para experiências inovadoras e equipamento para estúdio de som e imagem.

Este Centro Escolar é dotado de uma rede informática da última geração em tecnologia SD-WAN, abrangendo todo o espaço escolar.

Na EB 2/3 de Minde, há um computador e um videoprojector ou QIM em cada sala. A maior parte destes equipamentos tem mais de dez anos, no entanto quatro destes quadros interativos são novos.

As Bibliotecas escolares dispõem, também, de equipamento informático, assim como a sala de professores/ Diretores de Turma.

A manutenção destes equipamentos é feita sob a coordenação da Câmara Municipal de Alcanena. Foi também criada uma equipa de professores com apetência para as tecnologias, que dá apoio às salas e aos Laboratórios de informática e uma equipa de funcionários responsáveis pelo funcionamento da Escola Digital. Salienta-se, ainda, o programa de Mentorias Digitais implementado em 2020, que utilizando plataformas online/ email e recrutando mentores tecnologicamente experientes, permitiu orientar alunos à distância, contribuindo para uma gestão flexível de tempo e espaço.

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4,5	3,5	3,9
2º e 3º ciclos	4,0	3,5	3,4
Secundário geral	3,8	3,9	3,3
Secundário profissional	4,1	3,3	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	38,9%	38,9%

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2º ciclo	51,7%	51,7%
3º ciclo	59,6%	59,6%
Secundário geral	43,6%	43,6%
Secundário profissional	35%	35%

Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Moodle	x	
Portfolio Digital	x	
Office 365	x	
INOVAR (Alunos, Consulta, PAA)	x	
SIGE	x	
Edubox	x	
ERP (articulação com CMA)	x	
Smartdocs (rede minedu)	x	
Outros (indicar): Página Web; Facebook; Youtube; LinkedIn; Biblioteca Digital		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

O SI do AE de Alcanena está alojado num modelo híbrido em que os servidores de Edge estão em cada Centro Escolar e a componente aplicacional disponível no Data Center de um fornecedor de serviços de Cloud, sendo a gestão de utilizadores efetuada pela direção e assistentes técnicos com responsabilidade de supervisores. No que respeita ao apoio à comunidade em termos do desenvolvimento de competências digitais, foi criada uma equipa com formação e apetência para esta área, que apoia a gestão de alguns programas informáticos; dinamiza formação na área da utilização pedagógica das tecnologias e desenvolve projetos nesta vertente. Paralelamente, o município contratou os serviços de uma empresa que sob a coordenação dos serviços de informática do município garantem as operações e redes e que articula com os técnicos de informática do município.

O acesso à Internet, disponibilizado pelo Ministério da Educação, está aberto para toda a comunidade escolar, destacando-se 4 Vlans: administrativa, professores, alunos e projetos. A rede wi-fi dos estabelecimentos do pré-escolar e do primeiro ciclo é da responsabilidade da Câmara Municipal de Alcanena.

A rede WiFi do Centro Escolar Dr. Anastácio Gonçalves é assegurada pela autarquia.

No AEA disponibilizou-se uma conta do Office 365 a todos os docentes e discentes, com ferramentas de trabalho partilhadas que favorece a evolução de competências digitais de toda a comunidade educativa. É utilizada, também a plataforma Moodle, a página web do Agrupamento, a página web das Bibliotecas Escolares, as contas de Facebook, Youtube e LinkedIn, bem como vários blogues de projetos.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

O AEA de Alcanena, enquanto organização educativa de referência, tem como missão prestar um serviço público de qualidade, no sentido de desenvolver nas crianças, jovens e adultos competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

XXI, facilitadores da construção de uma cidadania ativa, responsável, empreendedora e inovadora preocupada com o bem-estar individual e coletivo da comunidade e do planeta. O Agrupamento de Escolas de Alcanena pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pela qualidade do nível do ensino e formação ministrados, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis, e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho e pelo seu reconhecimento no país e na Europa.

Partindo do pressuposto de que a Educação deve procurar responder aos desafios da sociedade, nomeadamente ao desafio da inclusão, do respeito pela diversidade de cada um, o AE de Alcanena procura adequar, de forma positiva, a pedagogia a cada aluno, no sentido de:

- Assegurar a aprendizagem de todos os alunos e de cada um, permitindo que estes se assumam enquanto cidadãos ativos, empreendedores, responsáveis, preparados para construir o seu projeto de vida.
- Fomentar a participação dos alunos na construção do mundo e influenciar pessoas, cooperando e convivendo com respeito pela visão humanista da sociedade.
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas complexos, de integração do conhecimento emergente e a capacidade de comunicar de forma eficaz.
- Incorporar no currículo questões como identidade, segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação, criatividade e bem-estar.

Com efeito, o agrupamento orgulha-se de ter uma preocupação generalizada com o aluno real e com a construção de projetos de vida consentâneos com o perfil de cada aluno, a par de uma aposta no desenvolvimento de uma cidadania informada, consubstanciada numa gestão do currículo em articulação com a realidade local e global, ou seja, o currículo local ou território é encarado como fonte de aprendizagem, de modo a suscitar aprendizagens interdisciplinares sem prejuízo da consolidação do conhecimento disciplinar. Com efeito, o agrupamento orgulha-se de ter uma preocupação generalizada com o aluno real e com a construção de projetos de vida consentâneos com o perfil de cada aluno, a par de uma aposta no desenvolvimento de uma cidadania informada, consubstanciada numa gestão do currículo em articulação com a realidade local e global, de modo a suscitar aprendizagens interdisciplinares sem prejuízo da consolidação do conhecimento disciplinar. Neste âmbito, os projetos desenvolvidos estão distribuídos em 5 grandes áreas, dos quais se destacam:

<p>- Apoio ao currículo</p>	<p>Ciências Experimentais <i>StarT; Projeto 80; Switch Up; Inova; Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho; FCT; Nova Challenge; Cientificamente provável; OSOS; Clube Ciência Viva; Astro Pi; UAC for Learning; Leadership for change</i></p> <p>Literacia da Leitura Plano Nacional de Leitura; Leituras que unem; Ler para Ser</p> <p>Didáticas Específicas Olimpíadas da Economia, da Biologia, da Matemática, da Geografia, do Português, Canguru Matemático; Gabinete Pró Exame</p>
<p>- Cidadania ativa</p>	<p>Empreendedorismo EmpreEscola; Ideias de Negócio; Arrisca C</p>

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>Solidariedade</p> <p>Escolas Solidárias; Banco Alimentar; Maratona de Cartas – Amnistia Internacional Portugal; Campanhas solidárias diversas</p> <p>Cidadania Ativa, Sustentabilidade e bem-estar</p> <p>Clube europeu; Parlamento jovem; A voz dos alunos; Meditar para transformar; Projeto Rios; Ecoescolas; Clube do ambiente; hortas biológicas; Programa Educação para a saúde; Trust for Sustainable Living (TSL); A voz dos alunos</p>
- Educação para as artes	Orquestra do agrupamento; Clube de teatro; Clube de dança; Atelier de Artes
- Educação para o Desporto	Desporto Escolar; DE+
- Pró Digital	Sala de Aula do Futuro; Makers Lab; Classroom on wheels; Clube de Robótica; Laboratório DIY; Projeto Piloto Manuais Digitais.

Importa, ainda, explicitar a importância de 5 grandes projetos do AEA, na consecução da sua missão:

- Sala de aula do futuro (SAF) / laboratório de aprendizagem multimédia, inaugurada em fevereiro de 2016, onde se operacionaliza o trinómio espaço + tecnologia + pedagogia favoráveis ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. A SAF é percecionada como um símbolo da mobilização de estratégias ativas suportadas pelas tecnologias em ambientes adequados, onde é priorizado o ritmo de aprendizagem de cada aluno e onde cada um pode desenvolver estratégias distintas.

- Classroom on wheels (2017), com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, que consiste na disponibilização de ambientes educativos inovadores móveis, passíveis de serem requisitados pelos professores dos 23 estabelecimentos de ensino. Os dispositivos tecnológicos são suscetíveis de transformar uma sala de aula regular num ambiente educativo inovador, no sentido de dar resposta e de motivar as crianças e alunos com diferentes estilos de aprendizagem em diversos domínios.

- Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar, que resultou de uma reflexão coletiva em torno das necessidades das crianças e alunos do AEA, tendo-se gizado 5 medidas de promoção do sucesso escolar, entre as quais se destaca a implementação da turma Mais e dos projetos Recuperar e Aprender e Ler para Ser. A par destas medidas, foram definidas metas para o último biénio, em termos do aproveitamento dos alunos, tendo as mesmas sido superadas pelo AE de Alcanena. Como consequência dos excelentes resultados, o AE recebeu autorização para recrutar um docente para auxiliar na implementação do seu plano de ação para o biénio 2018-2020.

- “Makerspace”, inaugurado a 12 de abril de 2018, um espaço onde o engenho e criatividade podem ser alavancados enquanto competências de nível mais elevado, consubstanciando-se nas aprendizagens em CTEAM – Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática, aprofundando a Resolução de Problemas, Design e Pensamento Crítico.

Os projetos executados num Espaço “Maker” decorrem da utilização e interação com as mais recentes tecnologias, a par de técnicas artesanais próprias do trabalho manual. A natureza própria do laboratório, de aprender fazendo, complementa as aprendizagens em sala de aula.

No Espaço “Maker”, os alunos desenvolvem competências relevantes, sendo encorajados a pensar num futuro em termos de saídas profissionais, ambições empreendedoras ou prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Paralelamente existe na “sala de leituras do futuro” do Centro Escolar Dr. Anastácio Gonçalves material para um segundo Maker Space.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), que foi percecionado pelo Agrupamento de Escolas de Alcanena (AEA) como uma oportunidade de mobilização de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, consubstanciadas no trabalho colaborativo entre docentes, no pressuposto de que a matriz curricular a implementar deve, ela própria, potenciar o sucesso de todas as nossas crianças e alunos.
- Plano de Inovação, que através da intencionalidade das práticas que se plasmaram na integração e coautoria curricular, na consolidação da avaliação formativa e na preocupação constante e concertada com o bem-estar físico e psicológico da comunidade escolar, permitiu a melhoria da qualidade das aprendizagens.
- Projeto MAIA, que se constituiu como uma proposta de intervenção para melhorar as práticas de avaliação pedagógica a concretizar/ otimizar em contexto de desenvolvimento curricular.
- PPMD, iniciado em 2020, em conjunto com oito agrupamentos e implementado em cinco turmas de dois anos diferentes, 7º e 10º ano de escolaridade, num total de 93 alunos e 29 docentes, foi monitorizado a nível interno e externo, pela Universidade Católica, e reforça, no ano letivo 2021/2022, a sua participação, dando continuidade às turmas que iniciaram o projeto e integrando, neste novo ano letivo, novas turmas.

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,6	4,2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	4,4	4,1	3,8
Práticas de Avaliação	4,3	3,9	-----
Competências Digitais dos Alunos	4,3	4,0	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	37,8	51,4	10,8
Ensino e aprendizagem	37,8	53,4	8,8
Avaliação	35,8	56,1	8,1
Capacitação dos aprendentes	31	52,1	16,9
Promoção da competência digital dos aprendentes	41,9	52,7	5,5

Comentários e reflexão

A análise dos dados e valores médios obtidos permitem verificar que os diversos universos, dirigentes, alunos e professores, responderam de forma bastante positiva às diversas questões, evidenciando o envolvimento e implicação dos mesmos na construção da “história digital” do agrupamento.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,5	4,0	-----
Colaboração e trabalho em rede	4,2	4,0	4,0
Desenvolvimento profissional contínuo	4,7	4,1	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	31,1	58,1	10,9

Competências Digitais Comunidade Educativa
<p>A competência digital implica a utilização segura das tecnologias, seja em contexto de trabalho, para comunicação ou em situações de lazer.</p>
<p>Encarregados de Educação</p> <p>O nível de literacia digital das famílias é bastante heterogéneo, uma vez que há agregados em que, pelo menos, um dos pais utiliza as tecnologias ou ferramentas de trabalho e o computador é um equipamento utilizado pela generalidade do agregado familiar, havendo outros, pelo contrário, que não têm qualquer experiência com este equipamento. No entanto e regra geral, todos utilizam o Portfólio Digital de cada turma que se encontra alojado na Plataforma Moodle do AEA, os Programas INOVAR/EDUBOX e a Plataforma Teams, quando convocados para reuniões pelos Diretores de Turma.</p> <p>A escola tem estimulado o desenvolvimento desta literacia a três níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso à informação; - Capacitação, com ações específicas para Pais e Encarregados de Educação; - Mentorias Digitais. <p>Considerando que os Encarregados de Educação são agentes importantes no desenvolvimento de competências digitais dos educandos e na supervisão da utilização dos equipamentos, considera-se necessário apostar na capacitação dos Encarregados de Educação. Esta formação terá que ser um trabalho contínuo, mobilizando a equipa digital, equipas de apoio e alunos seniores. A formação deverá incidir sobre 3 grandes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Supervisão, nomeadamente na utilização das plataformas utilizadas pela escola - Literacia Digital - Comunicação, no sentido de melhorar a interação entre a escola e a família.
<p>Pessoal não docente</p> <p>Os assistentes técnicos trabalham diariamente com diferentes plataformas e ferramentas digitais, tendo, por isso, competências específicas, não apenas na ótica do utilizador, mas também em programas específicos, o que os obriga a uma atualização regular. Os assistentes operacionais têm formação específica para operar com programas específicos (INOVAR, SIGE, etc.), no entanto carecem de formação no âmbito da literacia digital. No sentido de colmatar essa falha e melhorar as suas competências, têm frequentado formações modulares no âmbito das TIC.</p>

Sistemas de informação à gestão

Importa clarificar que as tecnologias têm três utilizações distintas. A pedagógica, no sentido de promover a aprendizagem de todos e de cada um dos alunos; a organizacional que se prende com a administração e gestão do agrupamento; a comunicacional.

Na primeira, são utilizados os diversos recursos informáticos existentes em sala de aula, noutros espaços pedagógicos, bem como os equipamentos cedidos pela Escola Digital ou pela Câmara Municipal. Para agilizar a ação pedagógica, o agrupamento utiliza:

- diversas plataformas, tais como Teams; EDUBOX; Inovar Alunos; Inovar Plano Anual de Atividades; SIGE; Inovar Consulta; Moodle; Portfolio Digital

- várias aplicações, de que são exemplo: Paddlet; Kahoot; Mentimeter; Geogebra; googledocs; genially

- diversas aplicações criadas internamente: perfil de risco; avaliação formativa.

Na segunda, o agrupamento recorre fundamentalmente à plataforma Inovar, na sua vertente administrativa, alunos, ASE, pessoal, contabilidade.

Relativamente à última vertente, o agrupamento mobiliza: email institucional; página do agrupamento; redes sociais; Moodle.

Comentários e reflexão

No que respeita aos resultados obtidos, reitera-se o que foi dito anteriormente, na medida em que os resultados obtidos situam-se acima da média.

2.1. Racional

O AEA de Alcanena, enquanto organização educativa de referência, tem como missão prestar um serviço público de qualidade, no sentido de desenvolver nas crianças, jovens e adultos competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, facilitadores da construção de uma cidadania ativa, responsável, empreendedora e inovadora preocupada com o bem-estar individual e coletivo da comunidade e do planeta.

Visão e objetivos gerais

Partindo do pressuposto de que a Educação deve procurar responder aos desafios da sociedade, nomeadamente ao desafio da inclusão, do respeito pela diversidade de cada um, o AE de Alcanena Pretende, através do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola:

- Melhorar as práticas de feedback aos alunos e encarregados de educação;
- Melhorar as práticas de avaliação com recursos e sobre recursos digitais;
- Melhorar as condições oferecidas a docentes e discentes, para a exploração digital e a aquisição de novos saberes e competências;
- Continuar a desenvolver metodologias pedagógicas inovadoras com recurso ao digital;
- Melhorar e atualizar o seu Banco de Recursos Digitais;
- Continuar a dar suporte à comunidade educativa e melhorar transversalmente as oportunidades no âmbito digital;
- Consolidar uma Política para o Digital;
- Renovar equipamentos informáticos;
- Apostar no projeto Manuais Digitais
- Capacitar a comunidade escolar.

Parceiros

Centro de Formação A23
Câmara Municipal de Alcanena
CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Instituições de Ensino Superior
Centros Tecnológicos
Tecido empresarial (Promethean; Microsoft Portugal)
Centro de Ciência Viva do Alviela
Redes de cooperação (European Schoolnet; OCDE)
Torrence Center
APAL - Associação de Pais

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação	Prioridade
1. Dimensão tecnológica e digital	
1.1. Infraestruturas e equipamento	1
1.2. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Ensino, aprendizagem e avaliação (formativa) com integração do digital	2
2.2. Criação e manutenção de comunidades de colaboração digital	
2.3. Desenvolvimento de projetos interdisciplinares (com integração do digital)	
3. Dimensão organizacional	
3.1. Liderança	3
3.2. Comunicação com o exterior	
3.3. Procedimentos e comunicação interna	

Parcerias Estratégicas			
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica
Tecnológica e digital	Promethean	Capacitação e motivação dos docentes e discentes	Nº de formandos
	Microsoft Portugal	Disponibilização de software / plataformas	% alunos que acedem às plataformas / softwares
	European Schoolnet	Capacitação dos docentes	Nº de formações
Pedagógica	CFAE A23	Capacitação dos docentes	Nº de formações
	CIMT	Promoção de projetos no âmbito das STEM	Nº de projetos
	Instituições Ensino Superior	Colaboração em projetos no âmbito das STEM	Nº de projetos
	Centro Ciência Viva	Colaboração em projetos no âmbito das STEM	Nº de projetos
	Pavilhão do Conhecimento	Colaboração em projetos no âmbito das STEM	Nº de projetos
	Tecido empresarial	FCT e inserção dos jovens na vida ativa	Nº de jovens no mercado de trabalho após conclusão da formação
	OECD	Conhecimento de práticas de implementação do currículo, perfil de alunos, professores, bem-estar	Nº de práticas implementadas
	CTIC	Colaboração em projetos no âmbito das STEM	Nº de projetos
	Materiais Diversos	Colaboração em projetos no âmbito das STEAM	Nº de projetos Nº de alunos abrangidos
Organizacional	CMA	Melhoria das instalações Apoio técnico Disponibilização de recursos	Nº de intervenções Nº de recursos disponibilizados
	Associação de pais	Melhoria da interação com as famílias	Grau de satisfação

2.2. Planeamento de atividades e cronograma UMA ESCOLA + DIGITAL

Ação estratégica nº 1

Para uma COMUNIDADE EDUCATIVA + DIGITAL

Dimensão organizacional e digital

Objetivos

- O1. Melhoria da rede e substituição gradual do parque digital.
- O2. Capacitação da comunidade escolar e educativa no âmbito da literacia digital.
- O3. Melhoria do Sistema de Informação.

Resultados a alcançar

Metas:

1. Melhoria da qualidade da rede e das infraestruturas
 - 1.1. Reforço da largura de banda na escola sede e EBI de Minde, compatível com a Norma Europeia do Wifi4EU.
 - 1.2. Aquisição de computadores e painéis interativos (aumento de 10%).
 - 1.3. Manutenção eficaz do parque tecnológico e rentabilização da ESCOLA DIGITAL.
2. Desenho de um plano de formação para o desenvolvimento da literacia digital para AT, AO (participação maior que 80%) e EE (participação maior de 50%).
3. Melhoria da comunicação, com explicitação de fluxos de comunicação eficazes.
 - 3.1. Desmaterialização documental (mais de 80% de documentos desmaterializados)
 - 3.2. Alargamento generalizado do email institucional

Indicadores de medida:

1. Monitorização da qualidade da rede e das infraestruturas.
 - 1.1. Qualidade do desempenho da largura de banda.
 - 1.2. Número de equipamentos adquiridos.
 - 1.3. % de problemas resolvidos.
2. Grau de Participação de AT, AO e EE.
 - 2.1. Grau de satisfação dos formandos face à formação.
3. Qualidade dos fluxos de gestão documental/ comunicação.
 - 3.1. % de documentos desmaterializados.
 - 3.2. % de utilizadores do email institucional.

Iniciativas a desenvolver

1. Criar condições para a melhoria das infraestruturas.
 - 1.1. Assegurar que o Ministério da Educação procede ao reforço da largura de banda.
 - 1.2. Levantamento, por ano, dos equipamentos a substituir.
 - 1.3. Aquisição e instalação de equipamentos.
 - 1.4. Criação de uma equipa para manutenção e apoio do parque informático.
2. Criar um plano de formação adequado.
 - 2.1. Levantamento das necessidades de formação.
 - 2.2. Valorização dos formadores internos.
 - 2.3. Desenho de ações de formação adequadas ao público-alvo.
 - 2.4. Avaliação do impacto das mesmas.
3. Avaliação do Sistema de Informação (potencialidade e fragilidades).
 - 3.1. Integração do plano piloto da DGESTE sobre o sistema de gestão documental com a Fujitsu.
 - 3.2. Desenvolvimento da interconexão com o município através do ERP.
 - 3.3. Alargamento do e mail institucional à comunidade educativa.
 - 3.4. Atualização do design da página do AEA na internet e interface com redes sociais.

Recursos humanos

Carlos Lopes e equipa operacional

Monitorização e avaliação

1. Relatório anual da equipa.
2. Relatório estatístico e inquérito de satisfação.
3. Relatório estatístico com evolução do número de acessos por população.

Calendarização

Data de início – setembro de 2021

Data de termo – julho de 2023

Ação estratégica nº 2

Para uma SALA DE AULA + DIGITAL

Dimensão pedagógica

Objetivos

- O1. Integração eficaz do digital no processo de ensino/aprendizagem/avaliação
- O2. Criação de comunidades de colaboração digital
- O3. Valorização da Avaliação Formativa, com destaque para a vertente digital

Resultados a alcançar

Metas:

1. Adoção e implementação de estratégias de integração do digital nas práticas letivas
 - 1.1. Alargar o Projeto Piloto Manuais Digitais a mais turmas (aumento de 50% de turmas no projeto)
 - 1.2. Desenvolvimento de estratégias de aula com interação digital – mínimo 3 aulas por semestre.
 - 1.3. Utilização generalizada (100 %) da plataforma 365 para o trabalho dos grupos turma e equipas pedagógicas.
 - 1.4. Aumentar o RED em 50% (constantes na base de dados por área disciplinar).
2. Formação de comunidades para partilha de boas práticas digitais.
 - 2.1. Utilização de ambientes educativos inovadores para o desenvolvimento de aulas – mínimo 1 aula por semestre.
 - 2.2. Partilha periódica de boas práticas – uma partilha por reunião de departamento/área disciplinar (team teaching ou café virtual).
 - 2.3. Implementação anual de um momento de intervenção envolvendo o digital.
3. Utilização do digital para agilizar a prática de uma efetiva avaliação formativa.
 - 3.1. Aplicação de avaliação pedagógica para reporte descritivo com 100% de utilização, sem erros.
 - 3.2. Diversificação de processos de recolha de informação para avaliação utilizando o digital (aumento de 50%).

Indicadores de medida:

1. Grau de inclusão do digital
 - 1.1. Número de turmas no Projeto Manuais Digitais;
 - 1.2. Número de aulas com integração do digital por docente e por semestre.
 - 1.2.1. Grau de satisfação de docentes envolvidos e alunos
 - 1.3. % de utilização da plataforma 365
 - 1.4. Número de RED por área disciplinar.
2. Experiências pedagógicas digitais
 - 2.1. % de utilização de AEI ou respetivos equipamentos para dinamização de aulas.
 - 2.2. número de partilhas.
 - 2.2.1. qualidade das partilhas avaliadas em ata.
 - 2.3. Número de momentos de intervenção implementados.
 - 2.3.1. Grau de satisfação dos docentes sobre a intervenção implementada.
3. Grau de eficácia da aplicação informática de avaliação pedagógica.
 - 3.1. Número de processos de recolha de informação para avaliação utilizando o digital.

Monitorização e avaliação

Iniciativas a desenvolver

1. Integração do digital nas práticas letivas
 - 1.1. Dinamização de ambientes educativos inovadores (criação de um foodlab, sala de aulas sem parede, Manuais Digitais, BYOD, gamificação).
 - 1.2. Utilização de plataformas virtuais de apoio ao currículo (Escola Virtual, Aula Virtual, Khan Academy).
 - 1.3. Exploração de dispositivos digitais: OneNote, Padlet, Portefólios digitais, cadernos digitais, entre outros.
 - 1.4. Potenciação do Office 365.
2. Formação de comunidades para partilha de boas práticas digitais

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- 2.1. Partilha de experiências pedagógicas (Teamteaching, Café Virtual, Classroom on wheels, Introdução à programação e robótica).
- 2.2. Participação em experiências de formação e de produção de RED, no âmbito do projeto Erasmus+ *Hanging Out* dinamizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.
- 2.3. Incremento da cultura de um processo de intervisão disciplinar.
- 2.4. Dinamização de aulas abertas (monitores residentes, mentorias digitais, desenvolvimento de projetos).
3. Utilização do digital para efetivar e agilizar a prática da avaliação formativa
 - 3.1. Melhoria da aplicação de avaliação pedagógica com enfoque em práticas de coavaliação.
 - 3.2. Utilização de dispositivos de avaliação formativa.

Recursos humanos

Diretora, José Fradique e equipa operacional

1. Relatório de reflexão e balanços intercalares em sede de Departamentos Curriculares
2. Registos das atividades de trabalho colaborativo e balanços intercalares
3. Relatório dos resultados escolares e de reflexão dos docentes

Calendarização

Data de início – setembro de 2021

Data de termo – julho de 2023

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

O AEA de Alcanena tem apostado num sistema de comunicação interna eficaz, para uma melhor difusão da informação e num bom sistema de comunicação externa para que a comunidade tenha todas as informações do que se passa na organização.

O processo de comunicação é essencial para que o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola se concretize num projeto inclusivo e agregador dos diversos atores educativos.

Uma comunicação efetiva e eficaz permite aumentar o conhecimento, gerir a mudança e levar os atores educativos a participar na mesma de forma mais esclarecida.

Estratégia e mensagem chave

Para a implementação deste projeto pretende-se uma organização em rede, em que serão privilegiados mecanismos de conexão funcionais. O fluxo de comunicação que prevalece é o diagonal, em que todos se relacionam e cooperam no sentido de:

- Reforçar a participação ativa e esclarecida dos vários atores da comunidade educativa na Escola e na divulgação das suas atividades;
- Dotar a escolas de ferramentas modernas que permitam comunicar de forma mais eficiente entre os docentes/ diretores de turma e alunos/ encarregados de educação;
- Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;
- Desmaterializar procedimentos pedagógicos e administrativos.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores/ DT's	Plataforma Moodle, TEAMS, Página do Agrupamento, correio eletrónico, Reunião Geral de Professores, reuniões presenciais e on line.	Junho e setembro e ao longo do ano	Diretora/ EDD
Alunos	Receção aos alunos, Diretores de Turma, Página do Agrupamento, TEAMS, Facebook, Instagram e outras redes sociais.	Setembro e ao longo do ano	Diretora/ EDD
Organizacional	Correio eletrónico institucional, Página do Agrupamento.	Setembro e ao longo do ano	Diretora/ EDD
Encarregados de educação	Receção aos EE, Diretores de Turma, Página do Agrupamento, TEAMS, Facebook, Instagram e outras redes sociais, reuniões presenciais e on line.	Setembro e ao longo do ano	Diretora/ EDD
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento, Facebook, Instagram e outras redes sociais.	Setembro e ao longo do ano	Diretora/ EDD

2.4. Monitorização e avaliação

A monitorização das ações e a avaliação dos resultados apurados permitirão confrontar o investimento realizado com a consecução dos objetivos.

Os resultados alcançados na aplicação do Check-in e da Selfie constituem o ponto de partida, que fundamentou a proposta de ações futuras, tendo em conta que a melhoria é um processo de auto consciencialização contínuo.

Os resultados serão apresentados e discutidos junto da Comunidade Educativa de modo a consolidar a cultura do Agrupamento e envolver os diferentes agentes na consecução das metas estabelecidas.

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivos	Indicador	Métrica	Fonte/ Dados	Periodicidade
Tecnológica e Digital	Melhorar os resultados SELFIE com notação inferior a 4 e garantir a sustentabilidade dos resultados SELFIE com notação superior	Infraestruturas e equipamentos Práticas de Avaliação	Aumento de: - 0,3; - 0,1;	SELFIE	Anual
	- Melhorar as infraestruturas e equipamentos - Desenvolvimento do plano de formação	Grau de consecução	> 85%	Relatório da equipa coordenadora	
Pedagógica	Garantir a sustentabilidade dos resultados SELFIE com notação superior	Indicadores SELFIE	Valores acima de 4	SELFIE	
	- Integração do digital no dispositivo de avaliação pedagógica - Criação de comunidades de colaboração digital - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares	Grau de consecução	100%	Relatório da equipa coordenadora	
Organizacional	Garantir a sustentabilidade dos resultados SELFIE com notação superior	Indicadores SELFIE	Valores acima de 4	SELFIE	
	Melhoria do Plano de Comunicação interna e externa	Grau de consecução	100%	Relatório da equipa coordenadora Questionários	

Histórico de Alterações

Adenda ao PADDE – 20 de junho de 2025

Adenda Ao **P**LANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

Autores: Equipa de Desenvolvimento Digital

Data: junho/2025

PANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESCOLA DO AE DE ALCANENA - ADENDA

Introdução

O AE de Escolas de Alcanena tem marcado fortemente o seu percurso, enquanto organização educativa, numa aposta intencional de integração do digital nas vertentes pedagógica, educacional e tecnológica. A implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE) veio reforçar este caminho, onde a transição digital está alinhada com o Projeto Educativo de Agrupamento.

Três anos letivos depois, realizados os balanços e identificados outros desafios, novas ações terão de ser implementadas, num contexto em que a requalificação da Escola Secundária de Alcanena, a instalação dos Laboratórios de Educação Digital (LED) e a execução física dos Centros Tecnológicos Especializados da Área Digital e da Área Industrial se tornam uma realidade imediata.

Uma vez que a visão e os objetivos gerais definidos no PADDE se mantêm atuais e as prioridades identificadas são para manter, e no pressuposto que as ações devem assumir um carácter estruturado e contínuo, opta-se por enquadrar os novos desafios na forma de uma adenda ao documento original. Neste sentido, atualiza-se o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital de Escola, integrando-se novos objetivos, revisitando-se parcerias e definindo-se novas iniciativas a desenvolver nas ações estratégicas.

Visão e objetivos gerais - atualização

Mantendo-se o pressuposto de que a Educação deve procurar responder aos desafios da sociedade, nomeadamente ao desafio da inclusão, do respeito pela diversidade de cada um, mantêm-se os objetivos gerais que foram definidos no PADDE. Os novos recursos associados aos LED e aos CTE exigem a integração dos seguintes objetivos:

- Potenciar a utilização de recursos digitais LED ao serviço de melhores aprendizagens;
- Construir um ensino profissional inovador e de qualidade, alinhado com o desenvolvimento local e regional;

Parcerias Estratégicas – atualização

O AE de Alcanena tem consolidado um trabalho em rede com diferentes parcerias estratégicas, através do qual se tem perspectivado uma abordagem cada vez mais integradora e diversificada do papel dos stakeholders na construção do Projeto Educativo. Os desafios a curto prazo envolvem o reforço da importância do papel da comunidade, pelo que se identificam, em cada dimensão do PADDE, novas ou reforçadas parcerias para cimentar uma Whole Community Approach.

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica
Tecnológica e digital	Empresas fornecedoras de equipamentos CTE	Capacitação e motivação dos docentes e discentes	Nº de formandos
Pedagógica	CFAE A23 (reforço da parceria)	Capacitação dos docentes - LED	Nº de formações
Organizacional	CMA (reforço da parceria)	Melhoria das instalações	Nº de recursos disponibilizados

PANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESCOLA DO AE DE ALCANENA - ADENDA

Ações estratégicas - atualização

Ação estratégica nº 1

Para uma COMUNIDADE EDUCATIVA + DIGITAL

Dimensão organizacional e digital

Resultados alcançados

1. Melhoria da qualidade da rede e das infraestruturas
 - 1.1. Reforço da largura de banda na escola sede, compatível com a Norma Europeia do Wifi4EU.
 - 1.2. Aquisição de computadores e painéis interativos.
 - 1.3. Manutenção eficaz do parque tecnológico e rentabilização da ESCOLA DIGITAL.
2. Desenho de um plano de formação para o desenvolvimento da literacia digital para AT, AO e EE/comunidade.
3. Melhoria da comunicação, com explicitação de fluxos de comunicação eficazes.
 - 3.1. Desmaterialização documental
 - 3.2. Alargamento generalizado do email institucional

Iniciativas a desenvolver - atualização

1. Criar condições para a melhoria das infraestruturas.
 - 1.1. Assegurar a qualidade da rede e da largura de banda nos edifícios requalificados da ESA.
 - 1.2. Manter uma equipa para assistência e apoio ao projeto Escola Digital.
 - 1.3. Garantir a utilização eficaz dos equipamentos dos CTE.
2. Criar um plano de formação adequado.
 - 2.1. Levantamento das necessidades de formação no âmbito dos equipamentos CTE.
 - 2.2. Valorização dos formadores internos na capacitação para a utilização dos LED.
3. Avaliação do Sistema de Informação (potencialidade e fragilidades).
 - 3.1. Reforço do e mail institucional e da plataforma TEAMS na comunicação com a comunidade educativa.

PANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESCOLA DO AE DE ALCANENA - ADENDA

Ação estratégica nº 2

Para uma SALA DE AULA + DIGITAL

Dimensão pedagógica

Resultados alcançados

1. Adoção e implementação de estratégias de integração do digital nas práticas letivas
 - 1.1. Alargar o Projeto Piloto Manuais Digitais a mais turmas.
 - 1.2. Desenvolvimento de estratégias de aula com interação digital.
 - 1.3. Utilização generalizada (100 %) da plataforma 365 para o trabalho dos grupos turma e equipas pedagógicas.
 - 1.4. Aumentar o RED em 50% (constantes na base de dados por área disciplinar).
2. Formação de comunidades para partilha de boas práticas digitais.
 - 2.1. Utilização de ambientes educativos inovadores para o desenvolvimento de aulas.
 - 2.2. Partilha periódica de boas práticas – departamento/área disciplinar.
 - 2.3. Implementação anual da intervisão.
3. Utilização do digital para agilizar a prática de uma efetiva avaliação formativa.
 - 3.1. Aplicação de avaliação pedagógica para reporte descritivo com 100% de utilização, sem erros.
 - 3.2. Diversificação de processos de recolha de informação para avaliação, utilizando o digital.

Iniciativas a desenvolver - atualização

1. Integração do digital nas práticas letivas
 - 1.1. Dinamização dos recursos dos LED na criação de cenários de aprendizagem.
 - 1.2. Potenciação dos equipamentos dos CTE para melhorar a qualidade das aprendizagens profissionalizantes.
2. Formação de comunidades para partilha de boas práticas digitais
 - 2.1. Dinamização de aulas abertas (com enfoque nos LED e nos recursos digitais CTE).

Parecer favorável do Conselho Pedagógico de 20 de junho de 2025